

O evangelho de João

A ORIGEM DO CRISTIANISMO

Leia João 1.35-51

A primeira semana do cristianismo

Algo que fazia quando criança com meus brinquedos era desmontá-los. Gostava de saber como eles funcionavam por dentro, qual era o mecanismo que fazia as rodas do carrinho girar, ou porquê o boneco de ação conseguia fazer aquele “golpe” super legal! Enquanto ia crescendo, meu gostos foram mudando dos brinquedos para os equipamentos eletrônicos, como as TV's, ou os 3 em 1, (sabe o que é? Vale a pesquisa!), por fim os computadores, notebook's e smartphones. Não perdi o gosto de desmontar as coisas, ainda quero saber como elas funcionam, e me sinto desafiado a consertá-las, quando quebram.

Com a nossa fé não é diferente: precisamos saber como ela funciona “por dentro”, precisamos ser curiosos e desmontar, como fazemos com um brinquedo, saber a razão da existência de cada peça, fio, capacitor e motor. Em termos mais técnicos, nós precisamos compreender ou conhecer o cristianismo. Precisamos investigar a sua origem e o seu desenvolvimento histórico, especialmente os seus primeiros anos (informações que nós temos nos Evangelhos e em Atos dos Apóstolos).

Quatro pontos principais merecem o nosso destaque: Que mensagem que era pregada no início do cristianismo? (vv. 35-37) Como Jesus fez discípulos? (vv. 38-39), como a mensagem se espalhou? (vv. 39-46) e por fim, como a graça soberana e transformadora de Deus se manifestou na vida destes homens? (vv. 42-43 e 45-49).

1. Qual a mensagem do cristianismo?

Jo 1.35-37 | 35 No dia seguinte, João estava novamente com dois de seus discípulos. 36 Quando viu Jesus passar, olhou para ele e declarou: “Vejam! É o Cordeiro de Deus!”. 37 Ao ouvirem isso, os dois discípulos de João seguiram Jesus.

Percebeu qual é a mensagem do cristianismo? A mensagem do cristianismo é Jesus Cristo!

Desde o começo, vemos que ser cristão é seguir Jesus Cristo. Não existe cristianismo além de um relacionamento pessoal com Jesus, de quem nos tornamos seus discípulos. O cristianismo é muito simples, não significa que seja fácil de praticar, nem que vai agradar a qualquer um, mas é muito simples.

André e João compreenderam isto, e por isso deixaram de seguir João Batista e passaram a seguir Jesus Cristo (Jo 1.36-37). Eles entenderam que não precisavam apenas de um mestre. Eles precisavam de um Salvador, de alguém que os salvasse de seus pecados e os conduzisse a salvos para a vida eterna. Assim foi que eles creram e passaram a seguir o Senhor Jesus Cristo.

2. Como Jesus fazia discípulos?

Jo. 1.38-39 | 38 Jesus olhou em volta e viu que o seguiam. “O que vocês querem?”, perguntou. Eles responderam: “Rabi (que significa ‘Mestre’), onde o senhor está hospedado?”. 39 “Venham e vejam”, disse ele. Eram cerca de quatro horas da tarde quando o acompanharam até o lugar onde Jesus estava hospedado, e passaram o resto do dia com ele.

Você sabe o que é um discípulo? Veja o exemplo de André e João, caso não saiba, talvez descubra. Tem duas coisas especiais no discipulado de Jesus que nós precisamos destacar:

- Primeiro, Jesus investigou a qualidade da fé dos interessados; ele lhes perguntou: “O que vocês querem?” (Jo 1.38).
- Segundo, ele investiu tempo na vida deles: “Venham e vejam.” (Jo 1.39).

Podemos notar que aqueles homens estavam com o coração correto, pois, em resposta a pergunta de Jesus, eles demonstraram ter fé (Jo 1.38):

- “Queremos aprender com a sua vida — ‘Rabi (que significa ‘Mestre’), onde o senhor está hospedado?’”;

E, ao convite de Jesus, eles responderam com disposição (Jo 1.39):

- “‘venham e vejam’, disse ele. Eram cerca de quatro horas da tarde quando o acompanharam até o lugar onde Jesus estava hospedado, e passaram o resto do dia com ele”.

A igreja (isto é, cada um de nós cristãos) precisa lembrar como é importante o discipulado cristão. Afinal, é quando somos discipulados que nós examinamos nossa fé, ensinamos os fundamentos e experimentamos o fruto da doce comunhão com Deus.

3. Como a mensagem se espalhou?

Jo 1.39-46 | 39“venham e vejam”, disse ele. Eram cerca de quatro horas da tarde quando o acompanharam até o lugar onde Jesus estava hospedado, e passaram [permaneceram, mesma palavra de Jo 15.4] o resto do dia com ele. 40André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram o que João tinha dito e seguiram Jesus. 41André foi procurar seu irmão, Simão, e lhe disse: “Encontramos o Messias (isto é, o Cristo)” [André frutificou! — cf. Jo 15.4] . 42Então André levou Simão para conhecer Jesus. Olhando para ele, Jesus disse: “Você é Simão, filho de João, mas será chamado Cefas (isto é, Pedro)”. 43No dia seguinte, Jesus decidiu ir à Galileia. Encontrou Filipe e lhe disse: “Siga-me”. 44Filipe era de Betsaida, cidade natal de André e Pedro. 45Filipe foi procurar Natanael e lhe disse: “Encontramos aquele sobre quem Moisés, na lei, e os profetas escreveram! Seu nome é Jesus de Nazaré, filho de José”. 46“Nazaré!”, exclamou Natanael. “Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?” “Venha e veja você mesmo”, respondeu Filipe.

Você percebeu a maneira como a mensagem se espalhou? João Batista levou André e João a Jesus. André, por sua vez, levou Pedro, seu irmão, a Jesus. Jesus mesmo foi quem encontrou Filipe. Filipe, uma vez achado pelo Senhor, foi e achou Natanael para Jesus. A maneira da mensagem do cristianismo se espalhar é de boca em boca.

Este é um ótimo momento para te perguntar: você tem orado pela salvação de quem? Qual amigo você tem buscado? Com quem você tem compartilhado? Faça um propósito com Deus: desenvolver o hábito de intencionalmente viver para buscar e salvar os que estão ao seu redor e precisam da mensagem do evangelho. A mensagem do evangelho se espalha de boca em boca, inclusive pela sua boca.

4. Como a graça de Deus se manifestou?

Falar de Jesus não é algo fácil, mas veja como a graça de Deus sempre age soberanamente salvadora. Nós precisamos ser fiéis. Todo o trabalho é fruto do Espírito Santo. O que faremos a seguir é observar como

Deus é poderoso para salvar e transformar pessoas tão inimagináveis. Espero que esses exemplos nos encorajem a falar de Cristo e nunca nos calar.

André e João- Quem jamais imaginaria que André e João poderiam deixar de seguir João Batista? No entanto, vemos que a mensagem do evangelho foi poderosa para transferir a lealdade que tinham por João Batista para o Senhor Jesus. Você não fica impressionado ao ler: “os dois discípulos de João seguiram Jesus”?(v. 37).

Simão Pedro- Quem jamais imaginaria que Simão poderia mudar? No entanto, vemos que o encontro dele com Jesus o transformaria, progressivamente, para sempre: “Então André levou Simão para conhecer Jesus. Olhando para ele, Jesus disse: ‘Você é Simão, filho de João, mas será chamado Cefas (isto é, Pedro)’” (v. 42).

Filipe- Quem era Filipe? Quem conhecia Filipe? Que importância tinha Filipe? Somente João fala dele no seu Evangelho (nos outros ele aparece apenas com seu nome na lista dos Doze). Lendo sobre ele, descobrimos que Filipe era racional, lógico e calculista, às vezes pessimista (Jo 6.1-7). Quem se importaria em levar alguém assim para Jesus? Jesus, no entanto, foi lá e o chamou — ele sempre traz os que estão despercebidos: “No dia seguinte, Jesus decidiu ir à Galileia. Encontrou Filipe e lhe disse: ‘Siga-me’” (Jo 1.43).

Natanael- E Natanael? Quem conseguiria convencer Natanael do evangelho de Cristo? Cético, orgulhoso de sua espiritualidade, vaidoso de sua herança cultural e sempre pronto para debater. Ninguém conseguiria imaginar o Natanael convertido. Deus, no entanto, é poderoso para tratar os convencidos. Portanto, tenha fé. Fale e não se cale. Anuncie o evangelho de Jesus Cristo.

Senhor Deus,

Te agradeço por tanto amor que o Senhor tem me dado. Quero ser um discípulo de Jesus.

Quero aproveitar o máximo que puder para aprender com o meu Salvador e em tudo quero imitá-lo.

Me dê coragem para falar aos meus amigos e familiares que Jesus é a luz do mundo e que só nele existe esperança para nossas vidas!

Em nome de Jesus,

Amém.